



INSTITUTO DE
PROMOÇÃO DO
PARADESPORTO



PORTFÓLIO DE PARATLETAS DA MODALIDADE
PARATAEKWONDO

Apresentação

O Instituto de Promoção do Paradesporto Brasil é uma instituição social fundada em 2008 com o objetivo de desenvolver e potencializar as habilidades das pessoas com deficiência nas suas diversas vertentes. Ao longo deste tempo atuou fortemente em parceria com outras entidades que também dedicam seus esforços para a inclusão, oferecendo suporte técnico e treinamentos para a melhoria da gestão e para a operacionalização de projetos e programas.

Em 2010, ampliou a sua atuação e iniciou ações de promoção do paradesporto, em parceria com a Unilehu – Universidade Livre para a Eficiência Humana – com o gerenciamento do time de Vôlei Sentado Masculino. Com esta nova responsabilidade, O IPP Brasil passou a fazer a coordenação de todas as atividades esportivas da equipe, acompanhamento do desenvolvimento técnico dos atletas, logística de treinos e competições e a execução das atividades administrativas.

Em 2014, para se adequar às normas de aprovação de projetos pela Lei de Incentivo ao esporte, passou também a ser elegível como proponente deste tipo de captação de recursos. Os projetos em tramitação são

referentes ao Paratekwondo, Vôlei Sentado, Atletismo e paratletas medalhistas, se configurando em uma excelente opção para investimento social privado para empresas que acreditam na superação pelo esporte.

Devido ao sucesso destas ações e da crescente demanda social do paradesporto no Brasil, a partir deste ano o IPP Brasil oficializou-se e direcionou suas atividades exclusivamente no paradesporto.

Com atuação nacional, atualmente o IPP Brasil coordena as atividades da equipe de Vôlei Sentado da Unilehu em Curitiba, promove a viabilização e implantação de uma academia voltada exclusivamente para pessoas com deficiência, além de colaborar em um programa de desenvolvimento de atletas com deficiência em Niterói / RJ.

Desta forma, atua no fortalecimento intelectual, psicológico, físico e esportivo de paratletas, viabiliza a captação de recursos para os projetos, colaborando na moldagem da carreira esportiva destes paratletas em suas diversas atividades esportivas e sociais.

OBJETIVOS – Rendimento Esportivo

- Desenvolvimento Pessoal e Profissional e Transição de Carreira;
- Inspirar jovens à prática esportiva;
- Disseminar os valores do esporte;
- Performance Esportiva – Resultados;
- Fomentar o esporte nacional;
- Contribuir com o quadro de medalhas olímpicas.

Boa leitura!

HISTÓRIA DO PARADESPORTO

As competições esportivas para pessoas com deficiências surgiram em 1948, na Inglaterra, e tiveram como origem um projeto de reabilitação com veteranos de guerras, coordenado pelo médico neurologista alemão Ludwig Guttmann. As atividades começaram a ser realizadas no Centro Nacional de Lesionados Medulares de Stoke Mandeville, a 56 quilômetros da capital inglesa. Os primeiros esportes testados foram o basquete, tiro com arco, dardos e bilhar.

Guttmann chefiava o Centro Nacional de Traumatismos, na pequena cidade de Stoke Mandeville, com a missão de coordenar a reabilitação dos soldados mutilados que voltavam da Segunda Guerra Mundial. Esta poderia não ser uma tarefa tão fascinante se ele não tivesse enxergado no esporte a possibilidade de mudar a vida dos seus pacientes.

Devido ao sucesso e boa adaptação dos pacientes, Dr. Guttmann, satisfeito com os resultados apresentados, criou o primeiro evento esportivo exclusivo para portadores de deficiência. Escolheu a mesma data do início dos Jogos de Londres, dia 29 de julho de 1948, para o início das suas competições.

A segunda edição do evento, em 1952, contou com a presença de atletas holandeses junto aos pioneiros de Stoke Mandeville. A partir deste momento, o paradesporto tornou-se uma crescente, ganhando cada vez mais a atenção da mídia pelo mundo, e conquistando, finalmente, seu espaço no universo esportivo.

Em 1960, as competições para atletas com deficiência estrearam em Roma. A primeira edição do evento reuniu 400 atletas de 23 países. A partir da internacionalização das competições, o evento passou a ser procurado pelas disputas esportivas de alto rendimento, onde não eram mais analisadas as deficiências dos atletas, e sim suas habilidades.

O paradesporto no Brasil

A história do paradesporto no Brasil teve início em 1958 com a fundação de dois importantes clubes para pessoas com deficiência: o Clube do Otimismo, no Rio de Janeiro e o Clube dos Paraplégicos, em São Paulo. A partir daí, não demorou muito para que novos projetos voltados a esse público conquistassem os brasileiros. Mas foi na década de 60 que o paradesporto começou a ganhar reconhecimento com o surgimento de diversas instituições que ajudaram no desenvolvimento das modalidades. O resultado do envolvimento desta combinação resultou na formação da primeira delegação brasileira de paratletas. Em 1972, estes atletas estrearam no maior evento esportivo internacional para pessoas com deficiência, em Toronto, no Canadá.



PARATAEKWONDO

A WT (World Taekwondo) fundou o Comitê de Parataekwondo em 2006 para ajudar a promover e desenvolver o Taekwondo para atletas com deficiência. No início, o ParaTaekwondo concentrou-se no desenvolvimento da modalidade **Kyorugi** (luta) para amputados de braço e atletas com deficiência de membros. O primeiro Campeonato de Parataekwondo foi realizado no Azerbaijão, em 2009. Em 2013, o Comitê de ParaTaekwondo convidou a Associação Internacional de Esportes e Recreação de Paralisia Cerebral e a Federação Internacional de Esportes para Pessoas com Deficiência Intelectual; e seguindo as recomendações desse grupo de trabalho, o ParaTaekwondo foi ampliado, e competições mundiais foram disponibilizadas para atletas de todas as deficiências. A modalidade **Poomsae** (formas) foi escolhida para ser incluída em competições para atletas com deficiências neurológicas, intelectuais ou visuais. As competições de ParaTaekwondo Poomsae foram realizadas pela primeira vez para atletas com deficiência intelectual no quinto Campeonato Mundial de ParaTaekwondo da WT em Moscou.

O formato de competição das duas modalidades tem algumas diferenças nas suas regras, principalmente no sistema de pontuação e de faltas.

Como é disputado?

No Parataekwondo, um atleta veste um colete azul e o outro um vermelho. A roupa possui sensores que medem a potência do chute assim que ela entra em contato com a meia do oponente. Os duelos têm três rounds de dois minutos, com um minuto de intervalo. O vencedor é aquele atleta que tiver mais pontos ao término do último round. Em caso de empate, outro round é disputado e o lutador que obtiver os dois primeiros pontos é considerado vencedor. Existe ainda uma possibilidade de a luta ser encerrada antes do terceiro round, o que ocorre se um dos atletas abrir uma vantagem de 20 pontos sobre o oponente.



PARATAEKWONDO



PARATLETAS

Pedro Neves



TÍTULOS

Vice-campeão do OPEN Rio 2022
Campeão da Copa Regional Sul em Porto Alegre 2022
Terceiro colocado do Campeonato Brasileiro 2022
Décima colocação do GRAND-PRIX da Bulgária
Oitava colocação do GRAND-PRIX de Paris
Campeão do PAN AM SERIES III São Paulo
Medalha de Bronze no GRAND-PRIX da Inglaterra

PRÓXIMAS COMPETIÇÕES

GRAND-PRIX Final na Arábia Saudita (Dezembro/2022)

COLOCAÇÕES

1º RANK Nacional
2º RANK da América
7º RANK Mundial

2023

Pré-convocado para representar o Brasil nos Jogos Parapanamericanos de Santiago do Chile

PARATLETAS

Valter Sedano



TÍTULOS

Décimo colocado no OPEN Rio 2022

Campeão da Copa Regional Sul em Porto Alegre 2022

Campeão do Campeonato Brasileiro 2022 (Eleito melhor atleta da competição)

Oitava colocação no PAN AM SERIES III São Paulo

PRÓXIMAS COMPETIÇÕES

Copa do Brasil em Recife

COLOCAÇÕES

1º RANK Nacional

5º RANK da América

27º RANK Mundial

SOMOS A UNILEHU

A Unilehu – Universidade Livre para a Eficiência Humana – é uma organização do terceiro setor que tem por missão principal tornar possíveis iniciativas sociais que façam a inclusão acontecer.

A partir de nossa sede em Curitiba-PR, atuamos em todo território nacional, realizando ações sociais em prol de pessoas e grupos que se encontram em situação de vulnerabilidade social.

Na certeza de que a inclusão está em todas as dimensões sociais, também promovemos relevantes projetos nas áreas de qualificação profissional, educação, cultura, esportes, geração de renda, entre outros.

Nossos projetos estão alinhados a um só objetivo: somar esforços para a construção de uma sociedade para todos, de modo amplo e incondicional.

**Por isso, não faz diferença quem você é, ou de onde vem.
Se o seu interesse é pela inclusão, o seu lugar é ao nosso lado.**





INSTITUTO DE
PROMOÇÃO DO
PARADESPORTO

www.ippbrasil.org.br
(41) 3153-6199
flavio@ippbrasil.org.br